

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

GERAL

PRAÇA PARQUE MATA ATLÂNTICA

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALANTA**

Endereço: **ESTRADA GERAL VILA GROPP, LOCALIDADE VILA GROPP,
ATALANTA/SC**

Data: **28 de novembro de 2022**

Revisão: **R00**

OBSERVAÇÕES GERAIS:

O presente memorial descritivo de procedimentos tem por objetivo estabelecer as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos, com os demais projetos complementares e outros projetos e/ou detalhes a serem elaborados e/ou modificados pela **CONTRATADA**, com as prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos fornecidos e/ou a serem elaborados, com as normas técnicas da ABNT, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e Legislações Federal, Estadual, Municipal, vigentes e pertinentes.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão satisfazer as exigências da ABNT e da Prefeitura Municipal. Junto à obra deverá ficar uma via deste Memorial Descritivo, e dos projetos devidamente aprovados pelas autoridades competentes, acompanhados por Documento de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT) responsável pelo projeto e pela execução da obra.

DESCRIÇÃO:

A obra consiste na construção de uma praça no Parque Mata Atlântica em Atalanta. A praça contará com área de descanso, com bancos, sanitários acessíveis. Oferecendo de melhores condições de desenvolvimento turístico municipal e regional. Melhorando a infraestrutura próxima ao centro da cidade. A obra realizada, trará mais visibilidade da cidade e maior segurança a todos os turistas que aqui circulam.

QUADRO DE ÁREAS

Área Praça:	1.290,72m ²
Área Sanitários:	15,06 m ²
Área Total:	1.300,97 m ²

SUMÁRIO

1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	11
2	MOBILIZAÇÃO E DEMOBILIZAÇÃO	11
2.1	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	11
2.2	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	11
3	SERVIÇOS INICIAIS	11
3.1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	11
3.2	TELA PLÁSTICA LARANJA TIPO TAPUME (COM PILARETE DE MADEIRA A CADA 2M).....	12
3.3	INSTALAÇÃO DE CAVALETE DE ENTRADA DE ÁGUA	12
4	DEMOLIÇÕES.....	12
4.1	RETIRADA DO MEIO FIO	13
5	DRENAGEM PLUVIAL.....	13
5.1	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	13
5.2	FORMA DE ASSENTAMENTO DOS TUBOS COM REATERRO DE MATERIAL DE 1º CATEGORIA REAPROVEITADO E COMPACTADO, SEM BERÇO DE CONCRETO	14
5.3	TUBOS CIRCULARES DE CONCRETO	14
5.4	CAIXAS DE CAPTAÇÃO	15
5.5	CAIXAS DE JUNÇÃO	15
	POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS COM AS CONCESSIONÁRIAS	16
6	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	16

7	MURETAS CANTEIROS	16
8	ESTRUTURAS MOLDADAS NO LOCAL	16
9	PISO DE CONCRETO.....	16
10	PAVIMENTAÇÃO.....	17
10.1	PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO PAVER CINZA E=8CM FCK=35MPA.....	17
10.2	PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO – PAVER CINZA E=6CM	17
10.3	PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO – PAVER VERMELHO E=6CM	18
10.4	PODOTÁTIL EM PAVER DIRECIONAL/ALERTA 20X20X6CM – COR VERMELHA.....	19
10.5	MEIO FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO, ARREDONDADO, (6/10)X30X100	20
10.6	MEIO FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO, RETO, 6X30X100 (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO).....	20
11	REVESTIMENTO DE ACABAMENTO	21
11.1	ÁREA BANCOS.....	21
11.1.1	PISO EM PORCELANATO TEXTURA AMADEIRADA ANTIDERRAPANTE EM RÉGUAS (100X10CM).....	21
11.1.2	RODAPÉ PORCELANATO DE 7CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA 23	
11.2	EDIFICAÇÃO EXISTENTE	23
11.2.1	PISO CERÂMICO ANTIDERRAPANTE 60X60.....	23
11.2.2	RODAPÉ CERÂMICO 7CM	24

12	PORTAL METÁLICO	25
12.1	PERGOLADO EM ESTRUTURA METÁLICA E COBERTURA EM POLICARBONATO 6MM.....	25
13	CERCAMENTO	25
13.1	ALAMBRADO COM TELA EM AÇO COM PROTEÇÃO EM ZINCAGEM E COBERTURA EM POLIESTER MALHA 5X10CM E Ø2.5MM, ARAME GALVANIZADO FIO 12, E PILARES EM AÇO GALVANIZADO Ø2”.....	25
14	ACESSIBILIDADE E URBANIZAÇÃO	25
14.1	MAPA TÁTIL EM ACM, 60X50CM, COM TEXTURA DE AÇO ESCOVADO EM PEDESTAL DE AÇO GALVANIZADO	25
14.2	PLACAS DE SINALIZAÇÃO PARA VAGAS PREFERENCIAIS EM CHAPAS DE AÇO ADESIVADAS, FIXADAS EM TUBOS DE AÇO GALVANIZADO.....	27
14.3	PINTURA DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DAS VAGAS PREFERENCIAIS	27
14.4	RESINA ACRÍLICA IMPERMEABILIZANTE PARA CONCRETO APARENTE	28
14.5	BANCO METÁLICO COM MADEIRA PLÁSTICA SEM ENCOSTO 180X60	28
14.6	BANCO METÁLICO COM MADEIRA PLÁSTICA COM ENCOSTO 180X60	29
14.7	BANCO METÁLICO COM MADEIRA PLÁSTICA, 3,00M, COM ENCOSTO	30
14.8	LIXEIRAS METÁLICAS COM FECHAMENTO EM MADEIRA PLÁSTICA 49X39X80.....	30
14.9	BICILETÁRIO EM AÇO INOX ESCOVADO	31
15	PAISAGISMO.....	32
15.1	FORRAÇÃO	33
15.2	PLANTIO DE IPÊ.....	34
15.3	PLANTIO DE PALMEIRA	34
15.4	LIMITADOR DE GRAMA.....	34
15.5	CASCA DE PÍNUS E=5CM	34

15.6	ADUBO ORGÂNICO, ESTERCO DE PERU	34
15.7	ADUBO QUIMICO	35
15.8	BARRO PARA JARDIM, SEM RESÍDUOS	35
15	ESTRUTURA WC.....	35
16	FECHAMENTOS WC	35
17	COBERTURA WC	35
18	CALHAS E RUFOS WC	35
18.1	CALHAS	35
18.2	RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO.....	36
19	PISO DE CONCRETO WC.....	37
20	REDE SANITÁRIA E PLUVIAL WC.....	37
21	SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO WC	37
22	REDE HIDRÁULICA WC.....	37
23	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS WC	37
24	REVESTIMENTO ARGAMASSADO WC	37
25	REVESTIMENTO DE ACABAMENTO WC	38

25.1	GRANITO	38
25.1.1	SOLEIRA DE GRANITO JATEADO COR BRANCO DALLAS, E=2 CM, PARA PORTAS (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO).....	38
25.1.2	PEITORIL DE GRANITO POLIDO PARA JANELAS, E=2CM, COM PINGADEIRA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO).....	38
25.2	CERÂMICO	38
25.2.1	PISO CERÂMICO ANTIDERRAPANTE 60X60.....	38
25.2.2	AZULEJOS 30X60.....	39
26	PINTURA WC.....	40
26.1	PAREDES	40
26.1.1	FUNDO PREPARADOR PARA PINTURA ACRÍLICA.....	40
26.1.2	PINTURA ACRÍLICA, 2 DEMÃOS.....	40
27	FORROS WC	43
27.1	FORRO DE PVC EM RÉGUAS, LISO, JUNTA SECA.....	43
27.2	RODAFORRO DE PVC	43
28	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO WC	43
28.1	JANELAS.....	46
28.1.1	MODELO/MATERIAL	46
28.2	PORTAS.....	46
28.2.1	MODELO/MATERIAL	47
29	APARELHOS SANITÁRIOS, LOUÇAS E METAIS WC.....	47
29.1	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA SUSPENSO	47
29.2	VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA PARA PCD, COR BRANCA.	48
29.3	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL.....	49

29.4	TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIOS EM AÇO INOX BICA BAIXA, AUTOMÁTICA COM ALAVANCA	49
29.5	DUCHA HIGIÊNICA METÁLICA DE PAREDE ARTICULÁVEL.....	50
30	ACESSÓRIOS SANITÁRIOS WC	50
30.1	BARRA DE APOIO.....	50
30.1.1	BARRA DE APOIO MODELO U, 20CM, EM INOX	52
30.1.2	BARRA DE APOIO RETA, 40CM, EM INOX.....	52
30.1.3	BARRA DE APOIO RETA, 70CM, EM INOX.....	52
30.1.4	BARRA DE APOIO RETA, 80CM, EM INOX.....	52
30.2	PLACA DE PROTEÇÃO DE IMPACTO NAS PORTAS, EM INOX ESCOVADO, 0,40X0,90M.....	52
30.3	ALARME DE EMERGENCIA AUDIOVISUAL.....	53
30.4	SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO 53	
30.5	TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO	53
30.6	PAPELEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO PARA ROLO DE 300M	53
30.7	GANCHO PARA PENDURAR UTENSÍLIOS.....	54
30.8	PORTA OBJETOS DE CANTO EM GRANITO, RAIOS DE 25CM, COM 02 MÃOS-FRANCESAS DE 15CM	54
30.9	ESPELHO SANITÁRIO E VESTIÁRIO ACESSÍVEL	54
30.10	LIXEIRA BASCULANTE DE PVC 12 LITROS.....	54
31	ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE WC	54
31.1	PLACA SINALIZAÇÃO EM ACRÍLICO 12X20CM	54
31.2	PLACA SINALIZAÇÃO PICTOGRAMAS EM ACRÍLICO 20X20CM.....	55
	LIMPEZA DA OBRA	57



Agrolândia - Agronômica - Atalanta - Aurora - Braço do Trombudo - Chapadão do Lageado - Dona Emma - Ibirama - Imbuia
Ituporanga - José Boiteux - Laurentino - Lontras - Mirim Doce - Petrolândia - Pouso Redondo - Presidente Getúlio
Presidente Nereu - Rio do Campo - Rio do Oeste - Rio do Sul - Saleté - Santa Terezinha - Taió
Trombudo Central - Vidal Ramos - Vitor Meireles - Witmarsum

1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Foi previsto como referência de impacto esperado para os itens associados à Administração Local no Objeto, valor específico inserido no Custo Direto Total do orçamento, conforme Acórdão 2622/2013 do TCU.

2 MOBILIZAÇÃO E DEMOBILIZAÇÃO

2.1 MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

2.2 DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

3 SERVIÇOS INICIAIS

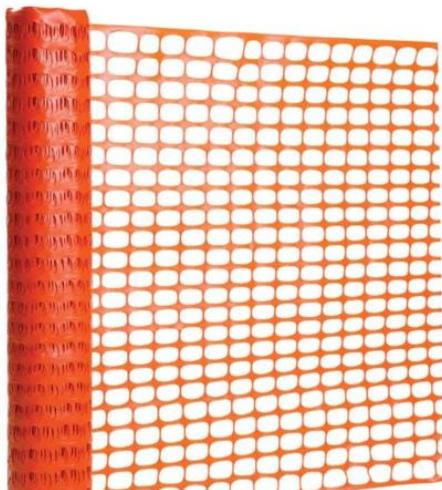
3.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis serão obrigatórias constando a identificação do programa, assim como demais responsáveis pela execução dos trabalhos.

A placa deverá ser em chapa de aço galvanizado para que possua resistência a intempéries, ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização e a dimensão desta será conforme os padrões do convenio 3,00m X 1,50m.

A placa deverá observar as orientações contidas no Manual Visual de Placas e Adesivos de Obras (disponível no portal CAIXA, seção Downloads, assunto Gestão urbana).

3.2 TELA PLÁSTICA LARANJA TIPO TAPUME (COM PILARETE DE MADEIRA A CADA 2M)



Modelo da tela plastica laranja

3.3 INSTALAÇÃO DE CAVALETE DE ENTRADA DE ÁGUA

Instalação de cavalete de entrada de água, incluso remoção do cavalete existente, instalação de caixa pré-moldada padrão CASAN, tubo PEAD 20mm, escavação e reaterro das valas.

4 DEMOLIÇÕES

Antes do início dos serviços, serão efetuadas atividades de reforma. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como as condições das construções de edificação, as condições das construções vizinhas, existência de porões, subsolos entre outros.

Demolições porventura necessárias serão efetuadas dentro da técnica, tomando os devidos cuidados de forma a se evitarem danos terceiros. A remoção e o transporte de todo o entulho e detritos provenientes da demolição serão executados pela **CONTRATADA**, de acordo com as exigências da Municipalidade local.

O eventual aproveitamento de construções e instalações existentes para funcionamento, à guisa de Instalações Provisórias do canteiro de obras, ficará a

critério da fiscalização, desde que respeitadas às especificações estabelecidas em cada caso e verificando que ditas construções e instalações não interferem com o plano de construção, principalmente com relação à locação.

Os serviços de demolição deverão ser inicializados pelas partes superiores da edificação, mediante ao emprego de calhas, evitando o lançamento do produto da demolição em queda livre. As partes removidas deverão ser previamente molhadas para evitar poeira em excesso durante o processo de demolição. Os materiais provenientes da demolição, independentemente de serem reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela **FISCALIZAÇÃO**. A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis, motorizadas ou manuais.

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

Se, por ventura, ao executar o serviço forem encontrados elementos de estrutura deverá ser chamado a **FISCALIZAÇÃO** e verificada a possibilidade de derrubar tal elemento. Note-se que isto somente poderá acontecer com elementos estruturais simples, que apenas fazem amarração de paredes, ou verga de portas. Os elementos estruturais da edificação que representam a sustentação desta, **NÃO PODERÃO TER SUAS SEÇÕES REDUZIDAS, NEM MESMO DANIFICADOS.**

No caso de retirada de esquadrias, deverão ser retiradas cuidadosamente, quebrando-se a alvenaria em volta com a ajuda de um ponteiro, e depois transportadas e armazenadas em local apropriado. Deverá ser dada atenção para não as danificar.

4.1 RETIRADA DO MEIO FIO

Deverá ser retirado o meio-fio existente conforme indicado na planta de remoção no projeto arquitetônico.

5 DRENAGEM PLUVIAL

5.1 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O projeto de drenagem consiste na definição e dimensionamento das estruturas, e tem por objetivo permitir que as águas provenientes de chuvas sejam escoadas do pavimento e não venham a prejudicá-lo.

Sob este aspecto, o Projeto de Drenagem teve o objetivo da definição dos tipos de dispositivos a serem utilizados assim como a localização de implantação dos mesmos.

Através de critérios usuais de drenagem, foi projetado o traçado da rede de drenagem, considerando-se os dados topográficos existentes.

5.2 FORMA DE ASSENTAMENTO DOS TUBOS COM REATERRO DE MATERIAL DE 1º CATEGORIA REAPROVEITADO E COMPACTADO, SEM BERÇO DE CONCRETO

Após a locação da drenagem deverá ser executada a escavação mecanizada da vala de acordo com a largura dimensionada em projeto para cada tipo de tubo. Deverá ser observada a profundidade da vala de acordo com a declividade e cotas do fundo de vala com rigoroso acompanhamento técnico e nivelamento topográfico para garantir o escoamento calculado em projeto.

As operações de escavação da vala compreendem:

a1) escavação e carga do material excedente utilizado no reaproveitamento;
a2) transporte e descarga do material excedente utilizado no reaproveitamento para aterros ou bota-foras; para o orçamento determinou-se DMT de 3km e o empolamento considerado foi de 25%.

Após nivelamento deverá ser colocada uma camada de brita n.2 de 10cm.

Somente após conferência quanto à declividade e profundidade da vala deverão ser assentados os tubos e posteriormente serem rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, garantido estanqueidade entre os tubos. Após rejuntamento deve-se aguardar o tempo de cura da argamassa e proceder ao preenchimento da vala com material de 1º categoria observando-se a execução da compactação mecânica em camadas de no máximo 30cm com placa vibratória para garantir um grau de compactação adequado até a cota final do greide de regularização.

5.3 TUBOS CIRCULARES DE CONCRETO

Os tubos de concreto de seção circular para águas pluviais deverão atender o que preconiza a NBR 8890 e terão encaixe tipo macho e fêmea.

As classes utilizadas seguem lista abaixo:

Ø40cm terão classe PS-2.

Não serão aceitos tubos que apresentarem defeitos de fabricação ou rachaduras, nem tampouco tubos que apresentarem problemas no sistema de encaixe ou desigualdade na espessura da parede.

5.4 CAIXAS DE CAPTAÇÃO

As caixas de captação com grelha de concreto (bocas de lobo) destinam-se à captação das águas que escoam pelo pavimento.

As caixas deverão ser executadas de acordo com os projetos no que se refere às dimensões internas e locação das mesmas na plataforma.

Para execução das caixas deverá ser realizada escavação no local da vala e realizado o reaterro com o mesmo material escavado.

Os materiais empregados na sua execução deverão ser em alvenaria de tijolos maciço e/ou bloco de concreto e/ou elementos pré-moldados e/ou moldados em loco de concreto, assentados e rejuntados entre si com argamassa de cimento e areia média com traço em volume de 1:3 respectivamente. Os elementos devem ser bem rejuntados para evitar infiltração entre os elementos de ligação provocando erosão e recalques no reaterro e garantir estanqueidade no reservatório de água do sifão.

Após realizado o serviço de montagem das paredes as mesmas devem receber chapisco e emboço (reboco) para garantir estanqueidade.

5.5 CAIXAS DE JUNÇÃO

As caixas de junção são colocadas para possibilitar a mudança de direção, declividade e ou mudança de diâmetro dos tubos.

As caixas deverão ser executadas de acordo com os projetos no que se refere às dimensões internas e locação das mesmas na plataforma.

A execução das caixas deverá ser realizada durante a colocação dos tubos aproveitando a abertura da vala para assentamento dos mesmos.

Os materiais empregados na sua execução deverão ser em alvenaria de tijolos maciço e/ou bloco de concreto e/ou elementos pré-moldados e/ou moldados em loco de concreto, assentados e rejuntados entre si com argamassa de cimento cal e areia respectivamente. Os elementos devem ser bem rejuntados para evitar infiltração entre os elementos de ligação provocando erosão e recalques no reaterro. Para o orçamento foi considerado fundo das caixas em concreto magro fck 15Mpa e tampas em concreto armado fck 25Mpa. Para as paredes considerou-se o uso de blocos de concreto 14x19x39 assentados com argamassa de cimento cal de areia e o preenchimento dos blocos em concreto magro fck 15Mpa.

Após realizado o serviço de montagem das paredes as mesmas devem receber chapisco e emboço (reboco) para garantir estanqueidade.

POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS COM AS CONCESSIONÁRIAS

A Prefeitura e empresa executora ficam responsáveis por potenciais interferências nas demais redes de outras concessionárias, como por exemplo, rede de água, rede de esgoto, drenagens existentes, fibra óptica (internet), rede elétrica, entre outras, visto que, tais informações não constam em levantamento utilizado para elaboração do projeto.

Sugerimos que antes de executar o projeto, seja realizada reunião prévia com as concessionárias e empresas envolvidas, para verificar os eventuais inconvenientes que possam surgir durante a obra e assim já alinhar e planejar previamente as possíveis soluções, evitando maiores transtornos.

6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo de Instalações Elétricas**.

7 MURETAS CANTEIROS

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Estrutural**.

8 ESTRUTURAS MOLDADAS NO LOCAL

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Estrutural**.

9 PISO DE CONCRETO

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Estrutural**.

10 PAVIMENTAÇÃO

10.1 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO PAVER CINZA E=8CM FCK=35MPA

Será utilizado conforme indicado na planta de implantação que se encontra no projeto arquitetônico. Por se tratar de um pátio que receberá um grande fluxo de veículos será utilizado o paver 8 centímetros de espessura.

As peças de paver destinado a pavimentação dos passeios e do pátio terão a espessura de 8cm e deverão apresentar um fck mínimo de concreto de 35 Mpa.

No recebimento das peças deverão ser verificadas se as dimensões atendem as exigências previstas, bem como a ausência de trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e durabilidade do pavimento.

EXECUÇÃO

A pavimentação dos passeios será construída obedecendo os alinhamentos, dimensões, seções transversais e locação estabelecidos pelo projeto.

Os meios-fios onde indicados em projeto serão colocados.

Após serviço de compactação deverá ser lançada a camada de areia média e= (6cm) para assentamento do paver.

O colchão de areia para assentamento do paver deverá ser constituído de partículas limpas, duras, isentas de matéria orgânica, torrões de argila ou outros materiais.

Após a colocação do paver será feito o rejuntamento utilizando-se uma camada de areia média com espessura de 0,50 cm sobre as mesmas. Com auxílio de vassouras se forçará a areia penetrar nas juntas.

Após a conclusão do serviço de rejuntamento, o pavimento será devidamente compactado com compactação mecânica.

10.2 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO – PAVER CINZA E=6CM

Será utilizado conforme indicado na planta de implantação que se encontra no projeto arquitetônico. O paver de 6 centímetros espessura na cor cinza será utilizado no pátio principal, onde não haverá trânsito de veículos. Observar a paginação diferenciada nos detalhes do projeto arquitetônico.

No recebimento das peças deverão ser verificadas se as dimensões atendem as exigências previstas, bem como a ausência de trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e durabilidade do pavimento.

EXECUÇÃO

A pavimentação dos passeios será construída obedecendo os alinhamentos, dimensões, seções transversais e locação estabelecidos pelo projeto.

Os meios-fios onde indicados em projeto serão colocados.

Após serviço de compactação deverá ser lançada a camada de areia média $e=$ (6cm) para assentamento do paver.

O colchão de areia para assentamento do paver deverá ser constituído de partículas limpas, duras, isentas de matéria orgânica, torrões de argila ou outros materiais.

Após a colocação do paver será feito o rejuntamento utilizando-se uma camada de areia média com espessura de 0,50 cm sobre as mesmas. Com auxílio de vassouras se forçará a areia penetrar nas juntas.

Após a conclusão do serviço de rejuntamento, o pavimento será devidamente compactado com compactação mecânica.

10.3 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO – PAVER VERMELHO E=6CM

Será utilizado conforme indicado na planta de implantação que se encontra no projeto arquitetônico. O paver vermelho será utilizado no pátio central, para dar contraste, cor e uma paginação diferente no piso. Observar a paginação diferenciada nos detalhes do projeto arquitetônico.

No recebimento das peças deverão ser verificadas se as dimensões atendem as exigências previstas, bem como a ausência de trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e durabilidade do pavimento.

EXECUÇÃO

A pavimentação dos passeios será construída obedecendo os alinhamentos, dimensões, seções transversais e locação estabelecidos pelo projeto.

Os meios-fios onde indicados em projeto serão colocados.

Após serviço de compactação deverá ser lançada a camada de areia média $e=$ (6cm) para assentamento do paver.

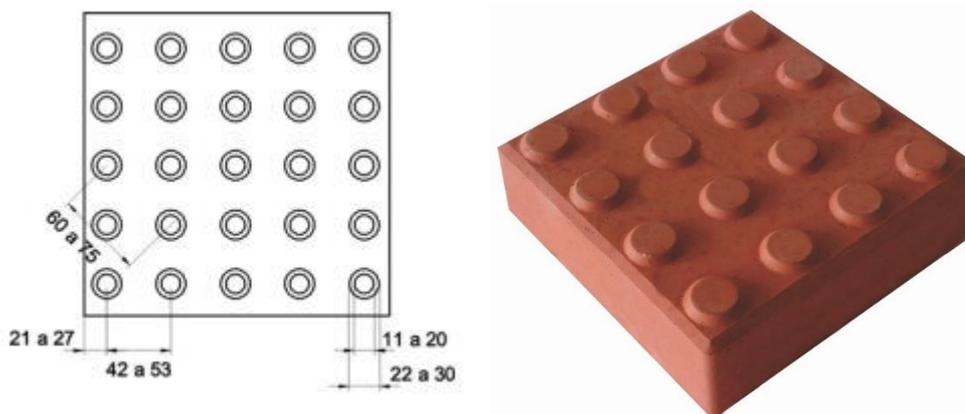
O colchão de areia para assentamento do paver deverá ser constituído de partículas limpas, duras, isentas de matéria orgânica, torrões de argila ou outros materiais.

Após a colocação do paver será feito o rejuntamento utilizando-se uma camada de areia média com espessura de 0,50 cm sobre as mesmas. Com auxílio de vassouras se forçará a areia penetrar nas juntas.

Após a conclusão do serviço de rejuntamento, o pavimento será devidamente compactado com compactação mecânica.

10.4 PODOTÁTIL EM PAVER DIRECIONAL/ALERTA 20X20X6CM – COR VERMELHA

Será utilizado conforme indicado no projeto arquitetônico.
Deverá ficar no mesmo nível do piso acabado.



A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

- informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;
- orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;
- informar as mudanças de direção ou opções de percursos;

d) indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas;

e) indicar a existência de patamares nas escadas e rampas.

Deverá ser instalado nos locais indicado na planta de acessibilidade, observando as dimensões conforme a indicação da NBR 9050. O podotátil será em borracha de cor vermelha colado com cola de contato no piso cerâmico. A empresa que prestar o serviço deverá testar a aderência da cola sobre o piso, garantindo que o podotátil fique completamente fixado, não deixando arestas “soltas”.

RECOMENDAÇÃO

- Verificar NBR 9050/2015 e NBR 16537/2016 – Sinalização tátil;

10.5 MEIO FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO, ARREDONDADO, (6/10)X30X100

Serão pré-moldados FCK mínimo de 25Mpa com as seguintes dimensões: 30cm de altura e espessura de 10cm na base inferior e na base superior com acabamento arredondado finalizando com espessura de 6cm. Deverão apresentar as superfícies planas e com arestas retilíneas. As dimensões estabelecidas devem-se ao padrão atual encontrado no mercado local.

Serão posicionados de acordo com a planta de implantação do projeto arquitetônico. O meio fio terá o objetivo de servir de travamento para o pavimento intertravado utilizado.

EXECUÇÃO

Deverá ser escavada vala compatível com a dimensão do meio fio e os mesmos serem assentados no nível estabelecido em projeto, após deverão ser travados com reaterro de solo reaproveitado da escavação e rejuntados com argamassa de cimento e areia 1:3.

10.6 MEIO FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO, RETO, 6X30X100 (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)

Serão pré-moldados FCK mínimo de 25Mpa com as seguintes dimensões: 30cm de altura e espessura de 6cm com acabamento reto. Deverão apresentar as superfícies planas e com arestas retilíneas. As dimensões estabelecidas devem-se ao padrão atual encontrado no mercado local. Serão posicionados conforme planta de implantação do projeto arquitetônico servindo de travamento para o pavimento intertravado.

EXECUÇÃO

Deverá ser escavada vala compatível com a dimensão do meio fio e os mesmos serem assentados no nível estabelecido em projeto, após deverão ser travados com reaterro de solo reaproveitado da escavação e rejuntados com argamassa de cimento e areia 1:3.

11 REVESTIMENTO DE ACABAMENTO

11.1 ÁREA BANCOS

Será revestido com piso cerâmico antiderrapante amadeirado uma área de estar para criar uma diferenciação no piso, imitando um deck de madeira.

11.1.1 PISO EM PORCELANATO TEXTURA AMADEIRADA ANTIDERRAPANTE EM RÉGUAS (100X10CM)

Será instalado conforme projeto em anexo, seguindo as alturas, posições e detalhes.

Especificações Técnicas:

Classe	Classe A
Superfície	Antiderrapante
Formato	10x100cm (ou medidas aproximadas)
Acabamento das Bordas	Retificado
Absorção de Água	Grupo Ia / Bla com absorção até 0,5%
Variação de Tonalidade (Máxima)	V3
Cor	Amadeirado Escuro

Imagem de Referência:



PROCEDIMENTO EXECUTIVO

- Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.
- Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².
- A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação e aprumo das peças cerâmicas.
- Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), de baixo para cima, sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.
- O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes, deve-se retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

Receberão revestimento Porcelanato no piso os ambientes indicados conforme projeto arquitetônico.

Atentar-se para as cores do piso e do rejunte estão especificadas no projeto arquitetônico. A cerâmica deverá ser de primeira qualidade, alta resistência, (PEI 5), 60x60cm.

Argamassa a ser utilizada será a AC-III própria para PORCELANATO.

Deverá ser executado rodapé, seguindo a mesma paginação do piso, com altura de 7cm.

Deverá ser verificada pela FISCALIZAÇÃO a perfeita aderência da regularização com a base para iniciar os trabalhos de revestimento dos pisos.

AS SEGUINTE ORIENTAÇÕES DEVEM SER OBSERVADAS:

Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.

Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².

A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação.

Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.

O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes se devem retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

11.1.2 RODAPÉ PORCELANATO DE 7CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA

Deverá ser executado rodapé, seguindo a mesma paginação e tipo do piso, com altura de 7cm.

11.2 EDIFICAÇÃO EXISTENTE

Para adequar a acessibilidade de acesso a edificação existente será executado regularização mais assentamento de piso cerâmico na circulação em frente as portas, nivelando com o nível da praça evitando desníveis.

11.2.1 PISO CERÂMICO ANTIDERRAPANTE 60X60

Receberá revestimento cerâmico antiderrapante na calçada em frente às edificações existentes, conforme projeto arquitetônico.

A cerâmica deverá ser de primeira qualidade, alta resistência, (PEI 5), 60x60cm.

O coeficiente de atrito dinâmico molhado deverá ser maior ou igual à 0,4; deverá ser apresentado laudo pelo fabricante do piso.

Argamassa a ser utilizada será a AC-II para as áreas internas e AC-III para áreas externas.

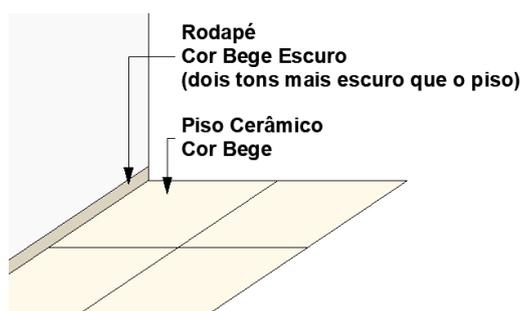
Deverá ser verificada pela FISCALIZAÇÃO a perfeita aderência da regularização com a base para iniciar os trabalhos de revestimento dos pisos.

AS SEGUINTE ORIENTAÇÕES DEVEM SER OBSERVADAS:

- Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.
- Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².
- A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação.
- Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.
- O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes se devem retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

11.2.2 RODAPÉ CERÂMICO 7CM

Deverá ser executado rodapé cerâmico, seguindo a mesma paginação do piso, com altura de 7cm. Será executado rodapé nas paredes internas e áreas externas, e rampas (exceto onde tiver azulejo na parede). O rodapé deverá ser dois tons mais escuros que o piso, para que haja um contraste visual entre o piso e começo de parede.



12 PORTAL METÁLICO

12.1 PERGOLADO EM ESTRUTURA METÁLICA E COBERTURA EM POLICARBONATO 6MM.

Será executado na entrada da praça, pergolado metálico com pintura eletrostática a pó na cor preta. O pergolado terá cobertura em policarbonato compacto na cor grafite.

Seguir detalhamento no projeto arquitetônico. **O dimensionamento da estrutura bem como responsabilidade técnica quanto a estrutura é de total responsabilidade da empresa contratada para realizar o serviço, e a mesma deverá emitir ART sobre projeto e execução da estrutura, bem como fundações.**

13 CERCAMENTO

13.1 ALAMBRADO COM TELA EM AÇO COM PROTEÇÃO EM ZINCAGEM E COBERTURA EM POLIESTER MALHA 5X10CM E Ø2.5MM, ARAME GALVANIZADO FIO 12, E PILARES EM AÇO GALVANIZADO Ø2”.

O alambrado será executado conforme indicado na planta de implantação. Terá viga baldrame de 14x30 em todo seu comprimento e seus postes serão chumbados na viga.

O alabrado será estruturado com fios de arame galvanizado fio 12 (3,8mm) revestido com PVC (cor verde), e por tubos em aço galvanizado Ø2” com parede de #1,5mm de espessura e comprimento de 1,50m, com pintura eletrostática a pó na cor verde.

A tela será em aço galvanizado malha 5x10 fio 2,50mm , revestido com pVC h=1,02, na cor verde.

14 ACESSIBILIDADE E URBANIZAÇÃO

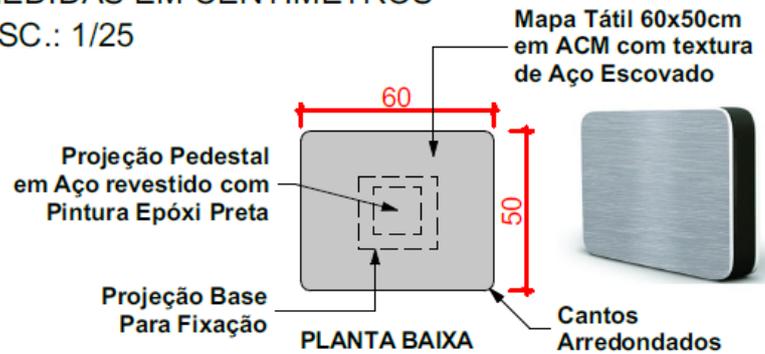
14.1 MAPA TÁTIL EM ACM, 60X50CM, COM TEXTURA DE AÇO ESCOVADO EM PEDESTAL DE AÇO GALVANIZADO

O Mapa tátil deverá ser fixado em pedestal de aço galvanizado, e ficar a uma altura de 90cm, conforme detalhamento no projeto arquitetônico. A empresa responsável pela fabricação deverá seguir as instruções da NBR 9050/2020 para elaboração do mapa.

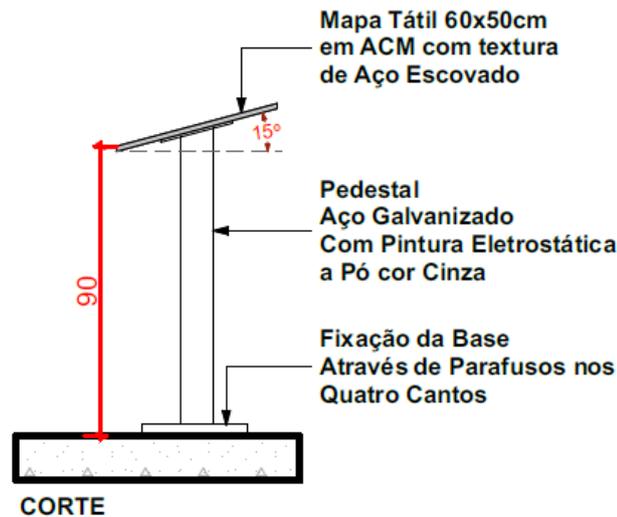
DETALHE - MAPA TÁTIL

MEDIDAS EM CENTÍMETROS

ESC.: 1/25



Os mapas táteis devem ter superfícies horizontais ou inclinadas (até 15% em relação ao piso) contendo informações em Braille, planos e mapas táteis devem ser instalados à altura entre 0,90 m e 1,10 m, conforme figura a seguir. A empresa responsável pela fabricação deverá seguir as instruções da NBR 9050/2015 para elaboração do mapa.



Exemplo Mapa Tátil em Inox.

14.2 PLACAS DE SINALIZAÇÃO PARA VAGAS PREFERENCIAIS EM CHAPAS DE AÇO ADESIVADAS, FIXADAS EM TUBOS DE AÇO GALVANIZADO

A borda inferior das placas instaladas deve ficar a uma altura livre entre 2,10m em relação ao solo.

As placas deverão ter os padrões definidos pela Legislação de Trânsito Vigente e Normas Brasileiras, no que diz respeito a especificação, cores e letreiros.

As chapas destinadas à confecção das placas de aço devem ser planas, do tipo NB 1010/1020, com espessura de 1,25 mm, bitola #18, ou espessura de 1,50 mm, bitola #16. Devem conter pintura totalmente refletiva.

Devem atender integralmente a NBR 11904(1) - Placas de aço para sinalização viária.

As colunas de sustentação deverão ser de aço galvanizado diâmetro de 1 1/2", espessura da parede de 3mm e com 3 metros de comprimento. As colunas de sustentação deverão ser fixadas em bases de concreto.

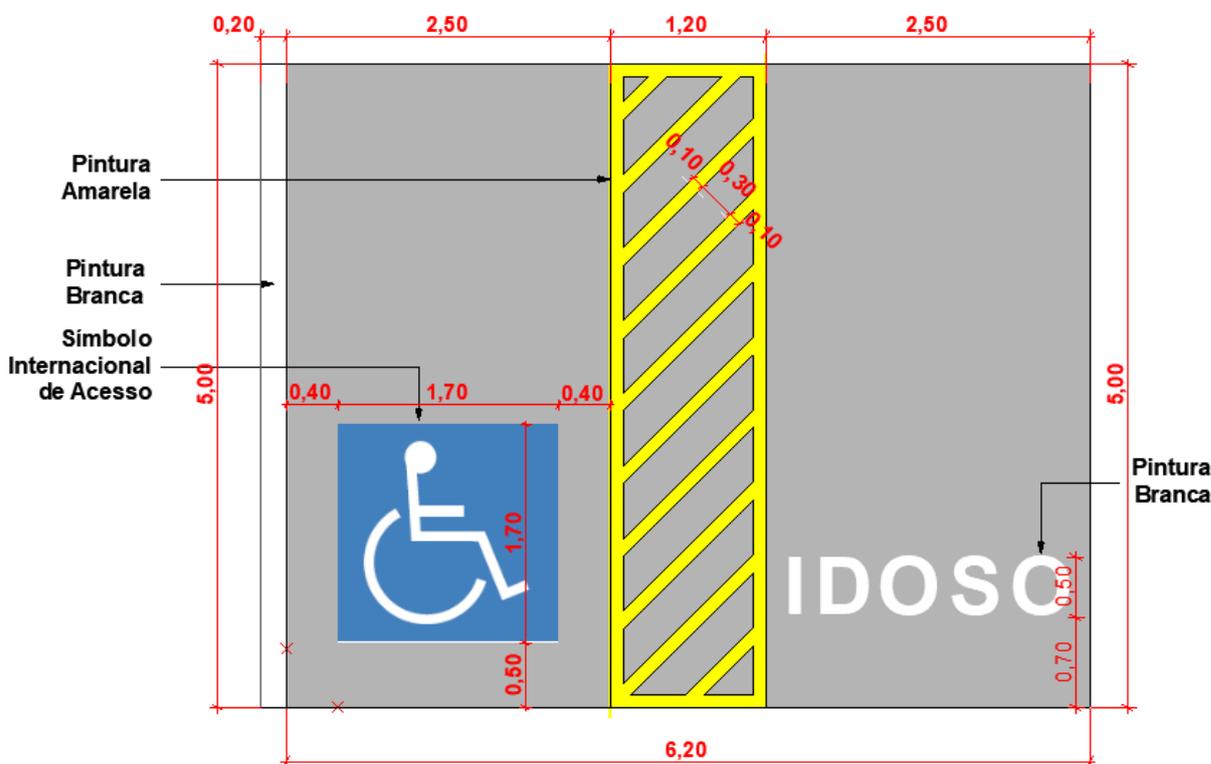
NOTA: não será admitido adesivamento nas placas de sinalização.



Sinalização vertical de estacionamento para pessoas com deficiência e pessoa idosa. Ambas placas terão as dimensões 0,50 cm de largura por 0,70 cm de altura.

14.3 PINTURA DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DAS VAGAS PREFERENCIAIS

A pintura das vagas preferências deverá obedecer a figura demonstrada abaixo. Observar as cores das faixas, bem como o símbolo internacional de acesso e a descrição de idoso.



14.4 RESINA ACRÍLICA IMPERMEABILIZANTE PARA CONCRETO APARENTE

Para dar acabamento aos elementos de concreto aparente, deverá ser aplicado duas demãos de resina acrílica acabamento brilho; em toda as faces que ficarem aparentes.

14.5 BANCO METÁLICO COM MADEIRA PLÁSTICA SEM ENCOSTO 180X60

O banco deverá seguir ao detalhe completo no projeto. É composto por elementos metálicos que desempenham a função estrutural do banco, e por régua de madeira plástica que servem de assento. Todos os materiais empregados deverão ser de altíssima qualidade e ter as dimensões e espessuras mínimas contidas no detalhe do projeto. Os elementos metálicos deverão receber pintura eletrostática a pó na cor preto fosco. A madeira plástica a ser utilizada será em régua de 10 centímetros de largura com espessura de 3 centímetros, MACIÇA, com revestimento em polietileno virgem com filtro UV na cor Canela. A fixação será feita através de parafusos em uma base de concreto.



14.6 BANCO METÁLICO COM MADEIRA PLÁSTICA COM ENCOSTO 180X60

O banco deverá seguir ao detalhe completo no projeto. É composto por elementos metálicos que desempenham a função estrutural do banco, e por régua de madeira plástica que servem de assento. Todos os materiais empregados deverão ser de altíssima qualidade e ter as dimensões e espessuras mínimas contidas no detalhe do projeto. Os elementos metálicos deverão receber pintura eletrostática a pó na cor preto fosco. A madeira plástica a ser utilizada será em régua de 10 centímetros de largura com espessura de 3 centímetros, MACIÇA, com revestimento em polietileno virgem com filtro UV na cor Canela. A fixação será feita através de parafusos em uma base de concreto. OBSERVAR MODELO ESPELHADO, INDICADO NA PLANTA.



14.7 BANCO METÁLICO COM MADEIRA PLÁSTICA, 3,00M, COM ENCOSTO

O banco deverá seguir ao detalhe completo no projeto. É composto por elementos metálicos que desempenham a função estrutural do banco, e por réguas de madeira plástica que servem de assento. Todos os materiais empregados deverão ser de altíssima qualidade e ter as dimensões e espessuras mínimas contidas no detalhe do projeto. Os elementos metálicos deverão receber pintura eletrostática a pó na cor preto fosco. A madeira plástica a ser utilizada será em réguas de 10 centímetros de largura com espessura de 3 centímetros, maciça, com revestimento em polietileno virgem com filtro UV na cor Canela. A fixação será feita através de parafusos em uma base de concreto.

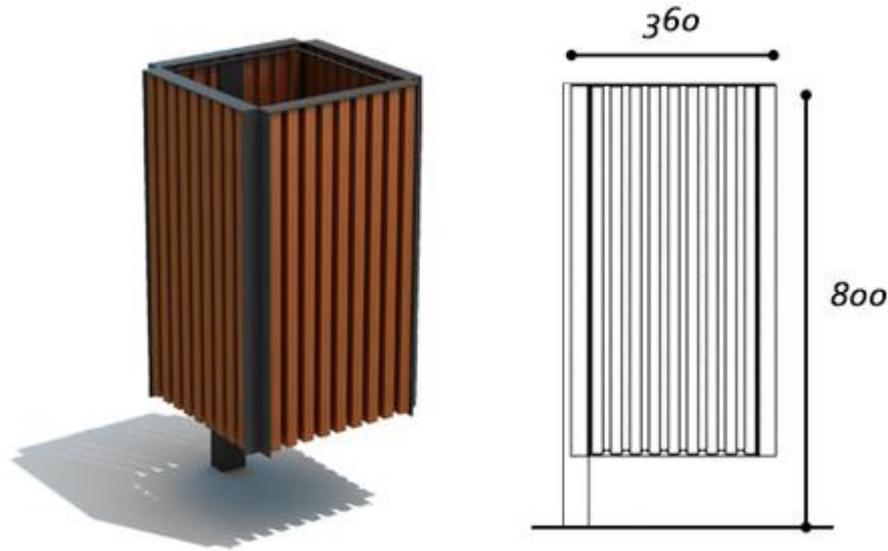


IMAGEM 3D ILUSTRATIVA

14.8 LIXEIRAS METÁLICAS COM FECHAMENTO EM MADEIRA PLÁSTICA 49X39X80

As lixeiras deverão seguir o detalhe completo no projeto arquitetônico.

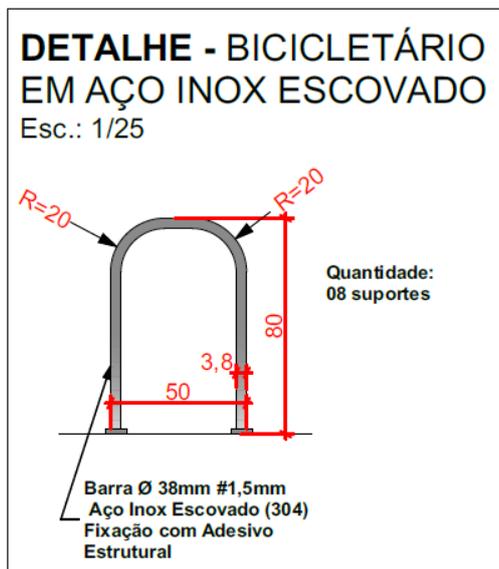
A lixeira é composta por elementos metálicos que desempenham a função estrutural, e por réguas de madeira plástica que serve como fechamento. Todos os materiais empregados deverão ser de altíssima qualidade e ter as dimensões e espessuras mínimas contidas no detalhe do projeto. Os elementos metálicos deverão receber pintura eletrostática a pó na cor preto fosco. A madeira plástica a ser utilizada será em réguas de 10 centímetros de largura com espessura de 3 centímetros, maciça, com revestimento em polietileno virgem com filtro UV na cor Canela. A lixeira deverá ser chumbada em uma base de concreto para fixação.



Imagens ilustrativa lixeira metálica com fechamento em madeira plástica

14.9 BICILETÁRIO EM AÇO INOX ESCOVADO

Serão executados em aço inox (304) escovado com uma barra de Ø38mm #1,5mm em arco, terão os cantos arredondados. Serão fixados com Adesivo Estrutural. Observar detalhe no projeto arquitetônico.



15 PAISAGISMO

A empresa contratada para fornecer as plantas deverá obedecer às dimensões e especificações quanto às espécies apresentadas no projeto (planta de paisagismo). Não poderá haver de forma nenhuma a divisão de touceiras para maior aproveitamento das plantas.

A empresa contratada deverá fornecer mudas em perfeitas condições fitossanitárias devendo ser isentas de enfermidades causadas por pragas e doenças, assim como estarem em bom estado nutricional. Também é recomendado que possuam torrão proporcional ao seu porte e estejam bem enraizadas. Em caso de mudas doentes a contratada deverá repô-las sem custo adicional para a contratante.

As espécies vegetais a serem plantadas estão relacionadas na Legenda de Paisagismo.

LEGENDA E QUANTITATIVO PAISAGISMO PRAÇA					
Cód.	Imagem	Nome Popular <i>Nome Científico</i>	Tamanho LxA (cm)	Altura (m)	Quant. Unid.
FORRAÇÕES E ESPÉCIES PEQUENO/MÉDIO PORTE					
1		Liriope Verde <i>Liriope Muscari</i>	0,20X0,20 (BANDEJA c/ 15 MUDAS)	0,20	43 BANDEJAS
2		Liriope Variegata <i>Ophiopogon jaburan</i> 'Variegata'	0,20X0,20 (BANDEJA c/ 15 MUDAS)	0,20	49 BANDEJAS
3		Agapanto Roxo <i>Agapanthus</i> <i>Africanus</i>	0,30x0,30 (VASO 3L)	0,40	380,00
ESPÉCIES MÉDIO/GRANDE PORTE					
11		Ipê-Amarelo <i>Tabebuia</i> <i>chrysotricha</i>	3,00 de tronco DAP (7cm) Copa Ø3,50		8,00
13		Palmeira Gerivá <i>Syagrus</i> <i>romanzoffiana</i>	2,00 de tronco DAP (10cm) Copa Ø5,00		2,00

COMPLEMENTOS PAISAGISMO				
CÓD.	IMAGEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
		LIMITADOR DE GRAMA COM BORDA (SIMPLES)	metro linear	17 metros
		CASCA DE PÍNUS TAMANHO 'M ' (SACO 40L)	SACOS 40 L (1,5/m ²)	50 sacos de 40L
	SERÁ UTILIZADO EM TODOS CANTEIROS EXCETO GRAMA	ADUBO ORGÂNICO (ESTERCO DE PERU)	SACOS 25KG (2,5 kg/m ²)	09 SACOS DE 25KG
	SERÁ UTILIZADO EM TODOS CANTEIROS	ADUBO QUÍMICO	KG (0,25 kg/m ²)	22 KG
	BARRO	BARRO PARA JARDIM(SEM RESÍDUOS)	m ³	22 m ³

15.1 FORRAÇÃO

ESPAÇAMENTO

- Agapanto deverá ser plantado num espaçamento de 0,50m entre eixos.
- Lirioes deverão ser plantados num espaçamento de 0,25m entre eixos.

REGA

Após o plantio, o jardim deverá ser molhado todos os dias, (exceto nos dias que chover), pelo menos durante um mês até que as espécies se estabeleçam de forma sadia na terra.

15.2 PLANTIO DE IPÊ

Deverá ser implantada a árvore com as medidas referidas na tabela, e torrão curado proporcional ao tamanho da planta. Adubação deverá ser feita conforme descrito abaixo.

15.3 PLANTIO DE PALMEIRA

Deverá ser implantada a palmeira com as medidas referidas na tabela, e torrão curado proporcional ao tamanho da planta. Adubação deverá ser feita conforme descrito abaixo.

15.4 LIMITADOR DE GRAMA

Será utilizado para separar as forrações. Observar planta baixa de paisagismo.

15.5 CASCA DE PÍNUS E=5CM

Será utilizada nas forrações, devendo ser espalhada a casca de pínus após o plantio das vegetações, a proporção utilizada é de um pacote de 40 L para 1,5 metros quadrados de canteiro.

15.6 ADUBO ORGÂNICO, ESTERCO DE PERU

Para adubação será necessário o uso do adubo químico e orgânico. Deverá ser utilizado nas seguintes proporções:

- Para mudas de árvores utilizar 1,50kg de adubo orgânico por cova, e 150 gramas de adubo químico.

- Nas forrações será usado o adubo orgânico da proporção de 2,5kg por metro quadrado de canteiro, e o químico na proporção de 0,25kg por metro quadrado.

15.7 ADUBO QUIMICO

IDEM AO ITEM 14.6

15.8 BARRO PARA JARDIM, SEM RESÍDUOS

A terra deverá ser preparada para receber o plantio das espécies, livre de materiais oriundos da obra e ervas daninhas que possam comprometer seu desenvolvimento. Para plantio das mudas deverá ser utilizado barro de jardim (barro vermelho), sem nenhum tipo de materias orgânico ou inorgânico, sem resíduos.

15 ESTRUTURA WC

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Estrutural**.

16 FECHAMENTOS WC

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Estrutural**.

17 COBERTURA WC

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Estrutural**.

18 CALHAS E RUFOS WC

18.1 CALHAS

As calhas serão em Chapa de Aço Galvanizado, em Chapa 24 (e=0,65mm) na cor Natural.

As calhas deverão ser devidamente fixadas e instaladas, com declividade mínima de 0,5% para os pontos de descidas pluviais, conforme Projeto Pluvial.

No caso de emendas, deverá promover a união das peças em aço galvanizado mediante fixação com rebites de repuxo e soldagem com filete contínuo, após conveniente limpeza / aplicação de fluxo nas chapas a serem unidas.

Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano;

O dimensionamento das calhas é de responsabilidade do FABRICANTE e CONTRATADA.

CALHA PLATIBANDA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

As calhas aplicadas entre o telhado e o muro/parede de mesma altura e apoiada diretamente na estrutura do telhado, serão do tipo Calha Platibanda.

18.2 RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Todos os Rufos serão em Chapa de Aço Galvanizado 24 (0,65mm).

No caso de emendas, deverá promover a união das peças em aço galvanizado mediante fixação com rebites de repuxo e soldagem com filete contínuo, após conveniente limpeza / aplicação de fluxo nas chapas a serem unidas.

Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano.

Colocar cordão de selante em todo o encontro do rufo com a alvenaria.

RUFO CAPA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Os Rufos Capa deverão ser colocados sobre a parte superior das paredes da cobertura.

RUFO INTERNO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Os Rufos Internos deverão ser colocados no encontro da parte lateral das Telhas de Cobertura com a Alvenaria.

RUFO EXTERNO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Os Rufos Externos deverão ser colocados no encontro da parte superior das Telhas de Cobertura com a Alvenaria.

19 PISO DE CONCRETO WC

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Estrutural**.

20 REDE SANITÁRIA E PLUVIAL WC

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Hidráulica**.

21 SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO WC

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Hidráulica**.

22 REDE HIDRÁULICA WC

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Hidráulica**.

23 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS WC

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo de Instalações Elétricas**.

24 REVESTIMENTO ARGAMASSADO WC

As informações técnicas destes serviços estão contidas no **Memorial Descritivo Estrutural**.

25 REVESTIMENTO DE ACABAMENTO WC

25.1 GRANITO

25.1.1 SOLEIRA DE GRANITO JATEADO COR BRANCO DALLAS, E=2 CM, PARA PORTAS (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)

Será executado em todas as portas novas, soleira de granito cor Branco Dallas.

A espessura usual do granito acabado é 2 cm, portanto, uma das faces da soleira deve ser jateada, pois ficará aparente. A largura da peça deverá ser igual à largura da parede acabada, e seu comprimento pode variar de acordo com a largura da porta. Na aplicação, certificar-se que a superfície está limpa, regularizada e aprumada.

Cor: Branco Dallas

Argamassa a ser utilizada será a **AC-III**.

Os detalhes das soleiras encontram-se no projeto arquitetônico.

25.1.2 PEITORIL DE GRANITO POLIDO PARA JANELAS, E=2CM, COM PINGADEIRA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)

A espessura usual do granito acabado é 2 cm, portanto, uma das faces do peitoril deve ser polida, pois ficará aparente. O comprimento total da peça varia de acordo com a largura da janela. A aba externa deverá ter friso/pingadeira.

Na aplicação, certificar-se que a superfície está limpa, regularizada e aprumada.

Cor: Branco Dallas

Argamassa a ser utilizada será a AC-III.

Os detalhes dos peitoris encontram-se no projeto arquitetônico.

25.2 CERÂMICO

25.2.1 PISO CERÂMICO ANTIDERRAPANTE 60X60

Receberão revestimento cerâmico antiderrapante no piso os banheiros acessíveis, conforme projeto arquitetônico.

A cerâmica deverá ser de primeira qualidade, alta resistência, (PEI 5), 60x60cm.

O coeficiente de atrito dinâmico molhado deverá ser maior ou igual à 0,4; deverá ser apresentado laudo pelo fabricante do piso.

Argamassa a ser utilizada será a AC-II para as áreas internas e AC-III para áreas externas.

Deverá ser verificada pela FISCALIZAÇÃO a perfeita aderência da regularização com a base para iniciar os trabalhos de revestimento dos pisos.

AS SEGUINTE ORIENTAÇÕES DEVEM SER OBSERVADAS:

- Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.
- Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².
- A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação.
- Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.
- O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes se devem retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

25.2.2 AZULEJOS 30X60

Os ambientes descritos na tabela de revestimentos que se encontra no projeto arquitetônico receberão revestimento cerâmico cor branca, medida 30x60, assentados horizontalmente. Certificar-se que a superfície está limpa, regularizada e aprumada.

Argamassa a ser utilizada será a AC-I.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO

- Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.
- Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².
- A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação e aprumo das peças cerâmicas.

- Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), de baixo para cima, sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.
- O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes, deve-se retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

26 PINTURA WC

26.1 PAREDES

26.1.1 FUNDO PREPARADOR PARA PINTURA ACRÍLICA

Todas as paredes internas quanto externas receberão fundo preparador e pintura acrílica 2 demãos, exceto nas áreas que serão colocados azulejos.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa.

Após a aplicação, reboco será considerado curado, isto é, em condições de receber pintura após um período mínimo de 30 dias, sendo que o tempo ideal se situa entre 45 e 90 dias.

26.1.2 PINTURA ACRÍLICA, 2 DEMÃOS

GENERALIDADES

A obra em seus mínimos detalhes deverá ser executada rigorosamente, de acordo com este memorial descritivo e normas técnicas da ABNT. Os materiais, acessórios e componentes deverão ser de primeira qualidade, bem como a mão de obra deverá ser especializada.

A Contratada fornecerá todos os materiais de consumo necessários para a execução dos serviços de emassamento e pintura, materiais de proteção tipo fitas crepe, plásticos assim como materiais de limpeza como thinner, água etc. A

contratada será responsável por garantir todas as condições de segurança necessárias à execução dos serviços, incluindo os equipamentos de proteção individual e coletivos. A Contratada só deverá iniciar os serviços em locais que estejam previamente liberados pela fiscalização, porém, antes de iniciar o serviço, deverá alertar a mesma, em tempo hábil, sobre eventuais interferências que prejudiquem o resultado final dos serviços. A contratada estará sob fiscalização, e deverá se reportar a fiscalização para dirimir quaisquer dúvidas e solucionar quaisquer problemas relativos à execução e administração dos serviços.

Todos os materiais a serem empregados no serviço de pintura deverão ser de primeira linha, aplicados conforme as especificações descritas neste Memorial Descritivo e de acordo com as normas brasileiras da ABNT.

Eventuais danos causados a bens móveis e imóveis de terceiros (vizinhos e frequentadores), deverão ser reparados ou ressarcidos, de pronto, pela Contratada, que se obriga a adotar e fazer cumprir todas as boas normas de execução para que tais danos não venham a ocorrer. Nos casos de justificada necessidade de refazer os serviços já executados estes deverão possuir, comprovadamente, características iguais ou equivalentes aos definidos neste Memorial Descritivo.

A contratada deverá obedecer ao disposto em legislação relativa à Segurança e Higiene do Trabalho, em especial a NR – 35 e 18 - Sobre Trabalho em Altura, NR- 6 Equipamentos de Proteção Individual.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada esta será cuidadosamente limpa com uma escova macia e, depois, com um pano seco para remover todo o pó antes de se aplicar à demão seguinte.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Recomenda-se observar intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas ou conforme recomendação do fabricante.

A contratada deverá apresentar à Fiscalização, amostra da cor e do tipo da tinta em trecho da superfície solicitada, para aprovação prévia do Contratante.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc. antes do início dos serviços de pintura.

Toda superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

A diluição das tintas e seladores devem seguir rigorosamente as recomendações dos fabricantes, uma vez que a correta proporção entre os elementos decorre das características específicas de cada produto.

Durante a aplicação da tinta, deve ser mantido o ambiente ventilado e utilizar-se de EPI'S, tais como óculos, máscaras e luvas.

Para realização da pintura, indicam-se como adequadas temperaturas na faixa de 10°C e 40°C e umidade relativa do ar não superior a 80%, não sendo aconselhável à aplicação de tintas sob insolação direta, ventos fortes ou em dias chuvosos.

Cada serviço executado será considerado concluído quando estiver terminada em seus mínimos detalhes, retirada do local de trabalho, todo ferramental execução de limpeza grossa, retirada das sobras de materiais, bem como a limpeza fina.

Caso a pintura não esteja especificada neste Memorial Descritivo deverá obedecer às especificações do fabricante.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam, devendo-se, em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A limpeza compreende todos os tipos de pisos, divisórias, paredes, forros, tetos, esquadrias, grades, fachadas, vidros, coberturas, equipamentos diversos, envolvidos no processo de pintura.

Os produtos químicos utilizados deverão ser rigorosamente apropriados para o tipo de limpeza a que se destinam. O uso inadequado de produtos químicos, aplicados na limpeza, que venham a ocasionar danos ou prejuízos a contratante será de inteira responsabilidade da contratada.

Não serão aceitas pinturas com crateras, trincas, má aderência, fissuras, manchas, bolhas, enrugamento, desagregamento ou outras patologias decorrentes da qualidade dos serviços

PROCEDIMENTOS DOS SERVIÇOS

Preparo da superfície

Os locais e detalhes que não irão receber pintura deverão ser protegidos, revestindo a superfície com papel kraft, ou plástico bolha, fixado com fita crepe.

Devem ser eliminadas todas as partes soltas ou mal aderidas, sujeiras e eflorescências por meio de raspagem ou escovação da superfície. Todas as manchas de óleo, graxa ou qualquer agente de contaminação gorduroso devem ser removidas, lavando a superfície a ser pintada com água e detergente.

Proteger caixilhos e outros acabamentos de forma a evitar manchas.

27 FORROS WC

27.1 FORRO DE PVC EM RÉGUAS, LISO, JUNTA SECA

Será utilizado Forro de PVC liso em réguas, larg. 20 cm, esp. 10 mm nos ambientes indicados no projeto arquitetônico. Deverá ser instalado de forma que não haja emenda das réguas.

O forro deverá ser não propagante a chamas, devendo ser apresentado o laudo do fabricante.

A estrutura para fixação do forro de PVC será metálica com tratamento de zincagem, com tubos suspensos e arame galvanizado fixado na estrutura do telhado, esses, serão espaçados de forma a suportar o forro sem mesmo que desalinhe ou saia do nível fixado a cada 1 m de distância.

O forro será fixado com rebites ou parafusos em estrutura composta por perfis metálicos, devendo receber arremates de perfis tipo cantoneira, apropriados para acabamentos de forro junto às paredes.

27.2 RODAFORRO DE PVC

Será executado em todo o perímetro do forro de PVC, deverá ser devidamente fixado nos respectivos forros de maneira que se evite frestas, deverá ter perfeito alinhamento e acabamento. O rodaforro e o próprio forro deverão possuir a mesma tonalidade.

28 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO WC

O alumínio a ser utilizado nas esquadrias deverá ser fabricado com ligas de alumínio ABNT 6060-T5 ou 6063-T5. Deve apresentar bom aspecto decorativo, inércia química, resistência mecânica, não deve apresentar rebarbas ou ranhuras, nem variações dimensionais, torções ou curvaturas. Os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade, novos, limpos, perfeitamente desempenados e sem nenhum defeito de fabricação, falhas de laminação ou na pintura com acabamento superficial uniforme, isento de riscos, manchas, faixas, atritos e/ou outros defeitos.

Os cortes dos perfis deverão ser precisos, para que as juntas não apresentem diferentes espessuras ou desencontros.

Os perfis a serem utilizados estão indicados nos detalhamentos do projeto arquitetônico. Para as janelas, os perfis das molduras das folhas a serem utilizados

não poderão ser inferiores a 3,8 centímetros de largura por 2,5 centímetros de profundidade.

Os perfis acima citados deverão levar em conta aspectos estruturais de dimensões, posições e solicitações de acordo com NBR10821 e EB-1968.

Todo alumínio a ser utilizado nas esquadrias deverá ser fornecido com pintura eletrostática a pó na.

As peças deverão ser perfuradas ou cortadas antes da pintura, não sendo permitido cortes e perfurações em peças já pintadas.

Não serão aceitos perfis que não atendam as características dispostas acima e no projeto arquitetônico.

OBSERVAÇÃO: Deverá ser apresentado um **COMPROVANTE DA LIGA DO ALUMÍNIO (ABNT 6060-T5 ou 6063-T5)**.

A empresa deverá fornecer para aprovação da fiscalização antes da instalação, detalhes de montagem e fabricação dos componentes das esquadrias, bem como a especificação dos acessórios.

A empresa deverá apresentar protótipo completo de um caixilho com fechamentos e acessórios para aprovação da fiscalização antes da instalação definitiva das esquadrias.

Observação: antes da execução de qualquer esquadria, deverá ser dada a máxima atenção à medida real *in loco*. A fabricação das esquadrias deve obedecer ao espaço possível para instalação destas, bem como atentar-se ao nível e prumo de cada unidade.

Junto a esse documento complementa-se ao projeto arquitetônico que consta localização, posicionamento, dimensões, características e mais detalhamentos das esquadrias a serem executadas.

REBITES E PARAFUSOS

Todos os parafusos que ficarem aparentes deverão ser pintados da mesma cor dos perfis.

As bitolas dos parafusos a serem utilizados deverão ser coerentes com o tipo de uso, e para que não haja corrosão deverão possuir ligas compatíveis. Os rebites serão de alumínio e devem ser adequados quanto a carga e o uso.

CAIXILHOS

As esquadrias deverão seguir os detalhes indicados no projeto arquitetônico quanto as dimensões, localização, e demais detalhes pertinentes.

Para montagem deverão ser seguidas as recomendações dos fabricantes dos perfis e acessórios. O conjunto montante verticais, barras horizontais e quadros

deverão ser dimensionados e fixados à alvenaria e concreto de modo a garantir a estabilidade, rigidez e principalmente segurança do conjunto. Deverão apresentar resistência própria, resistência a pressão dos ventos, e possuir vedação perfeita contra o vento e a chuva.

As unidades deverão ser capazes de absorver flechas decorrentes de eventuais movimentos da estrutura, para que não comprometa seu perfeito funcionamento e que não ocorra deformidades.

Todas as folhas móveis deverão ser fornecidas em quadros montados. As baguetes deverão obrigatoriamente ter acabamento de 90°.

As roldanas, fechos (tipo clique), recolhedores, escovas de vedação, guarnições de borracha EPDM, comandos, alças e demais acessórios deverão ser de primeira qualidade proporcionando funcionamento preciso, suave e silencioso ao conjunto.

Deverá ser utilizado selante, entre a alvenaria e a esquadria, durante sua instalação e, entre os vidros e o alumínio, tanto externamente quanto internamente, para garantir estanqueidade total do conjunto. As vedações de folhas móveis deverão ser constituídas por sistema duplo, com emprego de fitas ou escovas vedadoras.

FERRAGENS E ACESSÓRIOS DAS PORTAS

Observar detalhamentos no projeto arquitetônico. Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robustas, de fôrma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas. As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou encaixes.

Nas portas de giro, exceto aquelas que possuírem puxadores, será utilizado fechadura tipo cilindro tambor, em latão cromado, duas maçanetas tipo alavanca arredondadas sem cantos vivos, com comprimento mínimo de 10 centímetros em aço inox escovado, e dois espelhos.

Nas portas de correr e nas portas de giro especificadas no caderno de esquadrias, serão utilizados puxadores em aço inox escovado com altura especificadas e diâmetro de Ø3cm, fechadura tipo cilindro tambor, em latão cromado e dois espelhos.

As dobradiças serão de aço cromado, de 3 ½" x 3" x #2,4mm, devem ser instaladas no mínimo 3 dobradiças por folha.

VIDROS DAS ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Os vidros deverão ser de primeira qualidade, perfeitamente planos, sem bolhas, sem defeitos, serão instalados nos locais indicados no caderno de esquadrias que constam também detalhamentos quanto a espessuras, cores, dimensões e texturas.

De forma geral serão vidros incolores laminados que são formados por duas peças de vidro unidas por um filme de Polivinil Butiral (PVB), uma película de grande resistência.

Os vidros a serem empregados devem ser resistentes, possuir um bom desempenho acústico e promover conforto e segurança.

O transporte e armazenamento dos vidros serão executados de modo a protegê-los contra acidentes, utilizando embalagens apropriadas e evitando a estocagem em pilhas. Deverão permanecer com suas etiquetas de fábrica, até serem instalados e inspecionados.

Não serão aceitos vidros com bolhas, ondulações, ranhuras ou outros defeitos, antes durante ou após instalação.

A instalação dos vidros deverá obedecer à NBR 7199 / NB 226 (Projeto, execução e aplicação de vidros na Construção Civil).

28.1 JANELAS

28.1.1 MODELO/MATERIAL

01 FOLHA MAXIM-AR – ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA COR PRETA E VIDRO

28.2 PORTAS

As portas de Alumínio seguirão os detalhes de projeto.

As ferragens das portas serão:

Fechadura de cilindro oval, em latão cromado, cilindro, duas maçanetas tipo alavanca (não utilizar tipo bola) e dois espelhos.

Dobradiças de aço cromado, de 3 ½ x 3" x 2,4mm.

Todo material a ser empregado nas portas deverá estar de acordo com os respectivos desenhos e detalhes do projeto, sem defeitos de fabricação.

Os perfis, usados na fabricação das portas, serão suficientemente resistentes para suportar a ação do vento e outros esforços aos quais poderão estar sujeitos.

28.2.1 MODELO/MATERIAL

01 FOLHA DE ABRIR – LAMBRI DE ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA COR PRETA

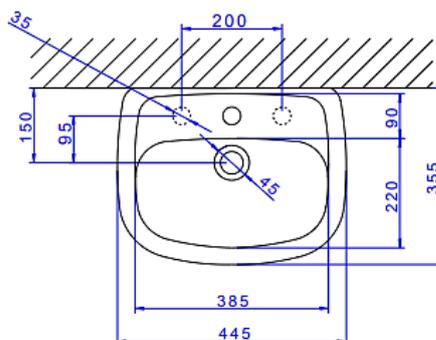
29 APARELHOS SANITÁRIOS, LOUÇAS E METAIS WC

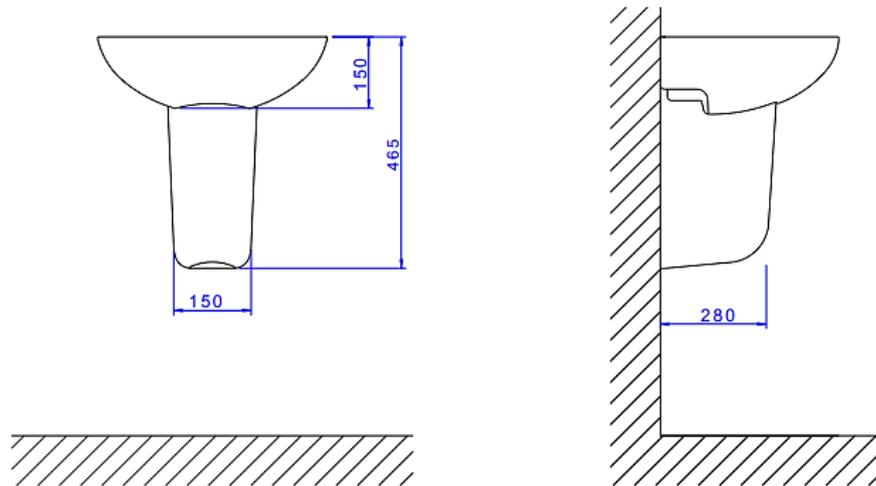
29.1 LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA SUSPENSO

Serão instalados em todos os sanitários acessíveis.

Os lavatórios, suas fixações e ancoragens devem atender no mínimo aos esforços previstos nas ABNT NBR 16728-1 e ABNT NBR 16728-2. Sua instalação deve possibilitar a área de aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas, deve ser instalado lavatório sem coluna completa. Os lavatórios devem ser equipados com torneiras acionadas por alavancas, com esforço máximo de 23 N. Sua dimensão deverá ser de 32x42cm com altura máxima de 16,5cm (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

Modelo de lavatório utilizado no projeto:





29.2 VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA PARA PCD, COR BRANCA

A instalação das bacias deve atender às ABNT NBR 16727-1 e ABNT NBR 16727-2.

As bacias e assentos sanitários acessíveis NÃO podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto. A altura máxima da caixa acoplada deve ser de 0,83 m e o comprimento total da bacia não deve ser superior a 0,65m. A válvula de acionamento da descarga deve ser sobressalente. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico). Modelo de vaso sanitário utilizado no projeto:



29.3 ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL

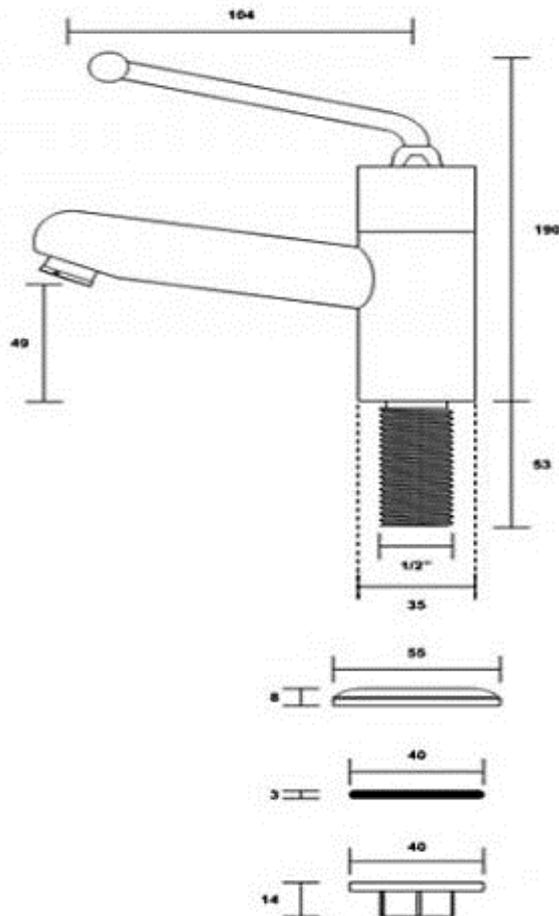
A instalação das bacias deve atender às ABNT NBR 16727-1 e ABNT NBR 16727-2.

As bacias e assentos sanitários acessíveis não podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

29.4 TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIOS EM AÇO INOX BICA BAIXA, AUTOMÁTICA COM ALAVANCA

Serão instaladas nos lavatórios dos sanitários acessíveis, torneira de mesa de bica baixa em aço inox, automática com acionamento por alavanca. Deverão ter bitolas de 1/2".

As torneiras deverão ter medidas iguais ou aproximada ao detalhamento abaixo:



29.5 DUCHA HIGIÊNICA METÁLICA DE PAREDE ARTICULÁVEL

A ducha higiênica deverá ser instalada ao lado da bacia, dentro do alcance manual de uma pessoa sentada na bacia sanitária, dotada de registro de pressão para regulagem da vazão. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

30 ACESSÓRIOS SANITÁRIOS WC

30.1 BARRA DE APOIO

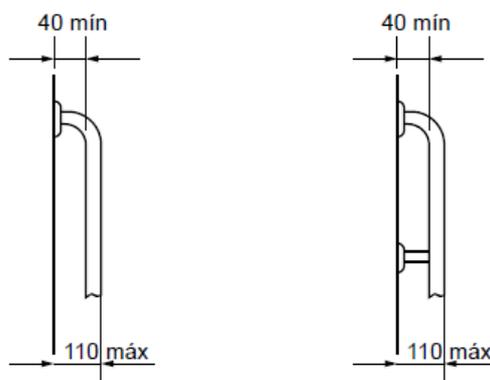
As barras de apoio são necessárias para garantir o uso com segurança e autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Todas as barras de apoio utilizadas nos sanitários devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações

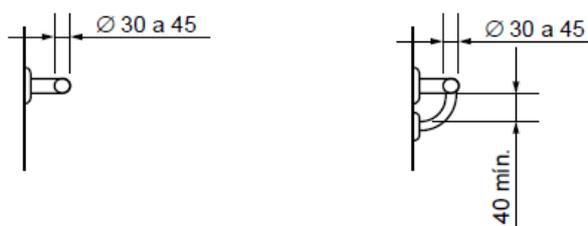
permanentes ou fissuras, e estar firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte (parede, painel, entre outros), até a face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos. O comprimento e a altura de fixação são determinados em função de sua utilização, conforme detalhes no projeto arquitetônico.

As dimensões mínimas das barras devem respeitar as aplicações definidas na norma de acessibilidade NBR 9050 com seção transversal entre 30 mm e 45 mm, conforme figura a seguir.

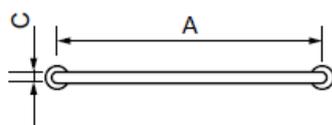
O comprimento e o modelo variam de acordo com as peças sanitárias às quais estão associados.



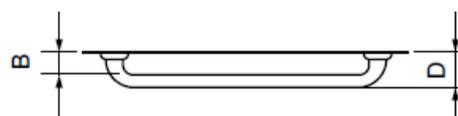
a) Vista superior



b) Vista frontal



a) Vista frontal



b) Vista superior

Legenda (dimensões em metros)

A = de 0,40m a 0,80m

B = 0,04m no mínimo
C = 0,03m a 0,045m
D = 0,11m no máximo

30.1.1 BARRA DE APOIO MODELO U, 20CM, EM INOX

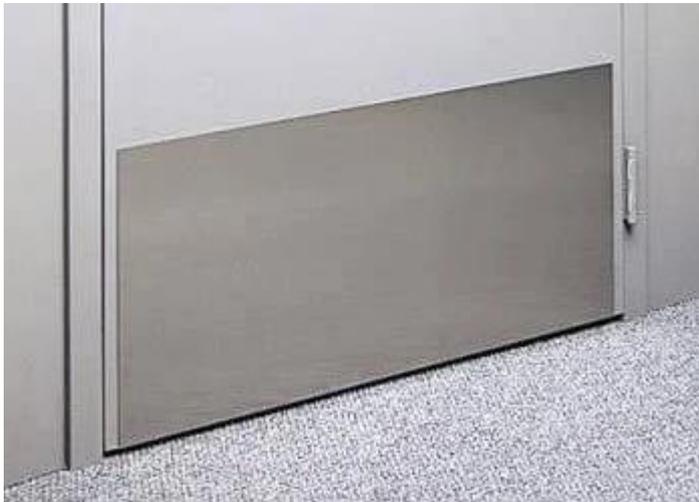
30.1.2 BARRA DE APOIO RETA, 40CM, EM INOX

30.1.3 BARRA DE APOIO RETA, 70CM, EM INOX

30.1.4 BARRA DE APOIO RETA, 80CM, EM INOX

30.2 PLACA DE PROTEÇÃO DE IMPACTO NAS PORTAS, EM INOX ESCOVADO, 0,40X0,90M

Instalação de placa resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas, até a altura de 0,40m a partir do piso. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).



Exemplo placa de proteção contra impactos para portas, em aço inox escovado.

30.3 ALARME DE EMERGENCIA AUDIOVISUAL

Os alarmes são dispositivos capazes de alertar situações de emergência por estímulos visuais, e sonoros. Devem ser aplicados em espaços confinados, como sanitários e vestiários acessíveis, de acordo com o detalhe no projeto arquitetônico. O botão de acionamento do alarme deverá ser de cor contrastante a parede. Os alarmes deverão seguir a NBR 9050 que determina suas características e condições de instalação.



30.4 SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO

Deverá ser instalado uma Saboneteira Plástica tipo Dispenser para Sabonete Líquido (conforme detalhe no projeto arquitetônico).

30.5 TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO

Deverá ser instalado um Toalheiro Plástico tipo Dispenser para Papel Toalha Interfolhado ao lado do espelho a uma altura de 1,00 m. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

30.6 PAPELEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO PARA ROLO DE 300M

Será instalada em todos os sanitários. Deverá ser instalado uma Papeleira Plástica tipo Dispenser para Papel Higiênico interfolhado. Suas dimensões devem ser

alinhadas com a borda frontal da bacia, o acesso ao papel deve ser livre e de fácil alcance. Não podem ser instaladas abaixo de 1,00 m de altura do piso acabado. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

30.7 GANCHO PARA PENDURAR UTENSÍLIOS

Deve ser instalado numa altura de 0,9 m, não pode ter cantos agudos e superfícies cortantes ou abrasivas. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

30.8 PORTA OBJETOS DE CANTO EM GRANITO, RAIOS DE 25CM, COM 02 MÃOS-FRANCESAS DE 15CM

Será instalado em todos os sanitários. Deve ser instalado numa altura de 1,20m do chão. Terá profundidade máxima de 0,25 m, em local que não interfira nas áreas de transferência e manobra e na utilização das barras de apoio. Será fixado com duas mãos francesas parafusadas na peça e na parede. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

30.9 ESPELHO SANITÁRIO E VESTIÁRIO ACESSÍVEL

Deverá ser instalado espelho cristal 60x90cm com moldura de madeira, a uma altura de 0,90 m. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

30.10 LIXEIRA BASCULANTE DE PVC 12 LITROS

A lixeira deve ser com tampa basculante e posicionada ao lado do vaso sanitário para facilitar a utilização da pessoa com deficiência. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

31 ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE WC

31.1 PLACA SINALIZAÇÃO EM ACRÍLICO 12X20CM

Placa em Acrílico 20x12cm.

Sinalização Visual e Tátil – Cor Azul e Letras Brancas



Exemplo de placa

A sinalização deve estar localizada na faixa de alcance a 1,20 m em plano vertical. Deve ser instalada na parede ao lado da maçaneta, nos ambientes indicados na planta baixa de acessibilidade. Deverá constar o nome do ambiente em letra de forma e braile, sendo que a cor da placa deve contrastar com as letras. Ver detalhe no projeto arquitetônico, planta de acessibilidade.

31.2 PLACA SINALIZAÇÃO PICTOGRAMAS EM ACRÍLICO 20X20CM

Cor de Fundo: Azul

Pictogramas: Cor Branca em Alto Relevo 0,8mm

Observação: Referência Munsell 10B5/10 ou Pantone 2925 C - Símbolo de Padrão Internacional

Será instalado em todas as portas ou paredes, conforme indicado em projeto. A sinalização deve estar localizada no centro das portas, a uma altura de 1,40. Deverá constar o pictograma correspondente ao ambiente, sendo que a cor da placa deve contrastar com a figura. Ver detalhe no projeto, planta de acessibilidade.



Exemplo de Placas

LIMPEZA DA OBRA

REPAROS E LIMPEZA GERAL DA OBRA

Após a conclusão das obras e serviços seus acessos e complementos e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para o CONTRATANTE, danificados por culpa da **CONTRATADA**, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra.

NOTA:

Os profissionais abaixo identificados assinam no âmbito de suas competências e atribuições, limitadas às respectivas responsabilidades e/ou contribuições na elaboração deste documento.



Larissa Lenz Santos
Arquiteta e Urbanista - AMAVI
CAU - A148155-0